

**NOVEMBRO
2025**

**Relatório Mensal
MAJORA ALLOCATION FIC FIF**

ACONTECIMENTOS DO MÊS DE NOVEMBRO/25

Novembro foi marcado por movimentos contrastantes nos mercados globais. Apesar de um início pressionado pela correção no setor de tecnologia e pela continuidade do shutdown do governo norte-americano, grande parte dos ruídos foi suavizada ao longo do mês. O **S&P 500 (+0,13%)** oscilou bastante diante das dúvidas sobre a efetividade dos elevados investimentos em IA e do receio de que o entusiasmo possa se tratar de uma bolha. Ainda assim, a bolsa americana encerrou o mês próxima da estabilidade, com mais otimismo do mercado conforme se aumentava a probabilidade de um novo corte de juros.

No cenário doméstico, novembro foi mais tranquilo em termos de fundamentos. O mercado acionário apresentou mais um mês bastante favorável: o **Ibovespa (+6,37%)** renovou máximas históricas, impulsionado pela combinação de *valuations* deprimidos, menor pressão externa vinda do FED e expectativas de que o ciclo de cortes de juros no país deve ganhar tração. Setores sensíveis ao custo do crédito, como locadoras e incorporadoras, estiveram entre os destaques positivos.

O ambiente econômico nos EUA encerrou o período recente sob forte incerteza, o *shutdown* do governo durou até meados de novembro. O impasse terminou sem alterações substanciais: a solução adotada prorrogou o funcionamento do governo até o final de janeiro, aprovando pequenos pacotes orçamentários válidos até setembro de 2026 sem enfrentar temas que antes eram considerados inegociáveis, como ajustes no Obamacare. Como consequência, a leitura sobre os rumos econômicos ficou ainda mais nebulosa. Com a divulgação do CPI e dos indicadores do mercado de trabalho cancelada, o FED terá de deliberar em dezembro apoiado em números defasados, referentes a setembro.

Mesmo nesta situação, cresceu a expectativa de que o FED executará um corte de 0,25% na reunião de dezembro, baseada em evidências acumuladas de que o efeito geral da inflação está limitado. Ainda assim, há agora uma maior rigidez dos juros ao longo da curva precificada.

No Brasil, a proximidade do ciclo eleitoral tende a reforçar uma postura de espera por parte do setor produtivo e de investidores, já que o modelo vigente, caracterizado pela expansão persistente dos gastos públicos financiados por maior carga tributária ou endividamento, dificilmente deve sofrer alterações significativas em 2026. Nesse cenário, o mercado monitora tanto a estratégia do governo em busca de reeleição quanto a eventual capacidade da oposição de oferecer uma agenda econômica alternativa.

Na esfera monetária, o Brasil se destaca entre os emergentes por ainda oferecer diferencial de juros elevado. Entretanto, os dados de atividade mostram desaceleração gradual da economia e do mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que a inflação segue em trajetória de convergência. Isso levou parte do mercado a precificar um possível início do ciclo de cortes já em janeiro, entretanto muitos analistas ainda precificam o início apenas em março. As curvas de juros, tanto prefixadas quanto reais, registraram recuos ao longo de novembro, refletindo câmbio estável, inflação benigna e a percepção de que o Banco Central adotou uma postura ligeiramente mais permissiva.

Neste mês, o fundo **Majora Allocation FIC FIF** apresentou valorização de **+0,23% (21,5% do CDI)**.

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,58%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
2024	-0,55%	1,13%	1,18%	-1,65%	-0,43%	1,25%	1,23%	1,78%	-0,49%	2,86%	4,88%	0,49%	12,14%	37,55%
% CDI	-%	141,3%	141,9%	-%	-%	158,7%	135,1%	205,1%	-%	308,4%	614,8%	52,8%	111,6%	69,5%
2025	0,05%	-3,89%	4,12%	2,63%	3,11%	-0,13%	0,98%	0,05%	2,92%	0,44%	0,23%		10,75%	52,35%
% CDI	4,8%	-%	426,9%	249,0%	273,1%	-%	77,1%	4,3%	239,5%	34,5%	21,5%		83,1%	70,8%

ALOCÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

Neste mês de outubro, todas as estratégias e ativos encontram-se enquadrados em relação às suas respectivas bandas de +30%/-30% do peso alvo definido.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	PESO Alvo	PESO Nov/2025
MM LIVRE/MACRO	Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro.	24,0%	24,0%
MM JUROS E INFLAÇÃO	Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não.	6,0%	6,0%
MM LS AÇÕES	Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado.	33,0%	34,0%
AÇÕES BRASIL	Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização.	19,0%	21,2%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar.	7,0%	7,1%
CRIPTO	Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC")	9,0%	5,8%

Em novembro, a dinâmica dos mercados reforçou a importância de uma abordagem focada em preservação de capital e diversificação efetiva dentro dos portfólios. O período foi marcado por movimentos assimétricos entre classes de ativos, com bom desempenho de estratégias domésticas de renda variável, ao mesmo tempo em que ativos internacionais e segmentos mais voláteis apresentaram correções relevantes, evidenciando um ambiente de risco ainda heterogêneo.

Nesse contexto, a construção da carteira do Majora Allocation priorizou estratégias com baixa correlação entre si, buscando reduzir a dependência de um único vetor de retorno e mitigar impactos adversos em cenários de maior volatilidade.

Seguimos atentos às condições de mercado e às relações de risco-retorno oferecidas pelos diferentes ativos, reforçando nosso compromisso com uma alocação disciplinada, focada não apenas na busca por retorno, mas, sobretudo, na proteção do patrimônio dos cotistas ao longo do tempo.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO Alvo	PESO Nov/25
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	13,0%	12,7%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	11,0%	11,3%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	6,0%	6,0%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12,0%	12,1%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	10,8%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	11,0%	11,1%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	19,0%	21,2%
TECK11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	2,0%	1,8%
IVVB11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	5,0%	5,3%
BITH11	CRIPTO	9,0%	5,8%

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

O Majora Allocation FIC FIF rendeu 0,23% em novembro de 2025, contra 1,05% do CDI. As estratégias Mult. Juros e Inflação e Mult. Livre/Macro ficaram acima do CDI, porém a estratégia Cripto teve uma forte queda. Ações Brasil teve um bom rendimento (+4,46%), porém abaixo do Ibovespa.

Resultados no Mês

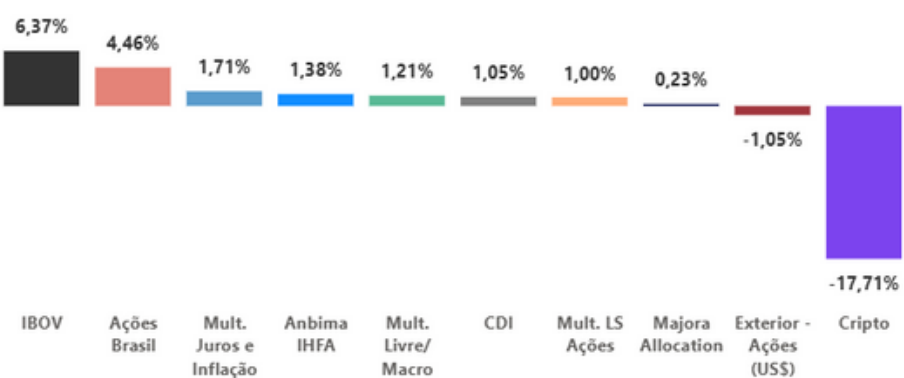
0,23%
Majora Allocation

6,37%
IBOV

1,05%
CDI

21,51%
% do CDI

Rentabilidade das Estratégias no Mês



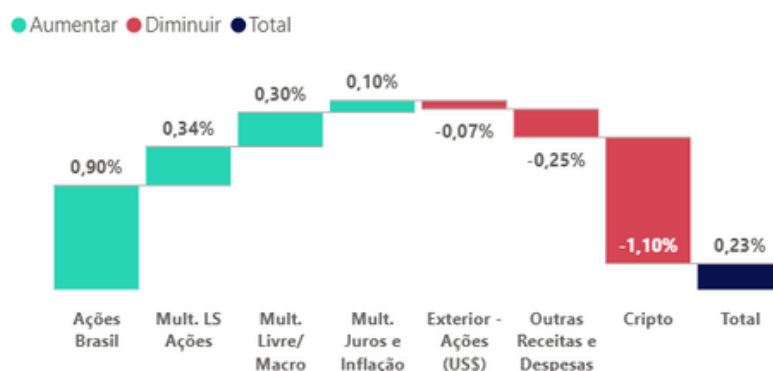
O grande detrator do desempenho do Majora Allocation foi a estratégia Cripto, que desvalorizou -17,71% (atribuição -1,1%). O Bitcoin caiu da faixa de US\$ 109.000 para US\$ 90.000. Entendemos que tais magnitudes de queda são comuns durante um ciclo de alta deste ativo. Mesmo que a tendência seja uma diminuição da volatilidade à medida que a adoção do bitcoin cresce no *mainstream*, ainda assim se trata de um ativo relativamente novo – e é por isso que tem tanto potencial no momento.

Dito isso, acreditamos que o ciclo de alta atual do Bitcoin não terminou e o movimento se trata de uma correção. Mesmo com a recente queda, o dinheiro institucional continua fluindo. Dentre indicadores que acompanhamos, não acreditamos que os preços atingiram a zona adequada para uma redução de posição na estratégia Cripto. Com a expectativa atual de corte de juros pelo FED e o fim do *Quantitative Tightening*, o cenário é favorável para um aumento de liquidez que pode beneficiar ativos de risco.

Por outro lado, o principal destaque positivo veio de Ações Brasil, que avançou 4,46% no período e contribuiu com +0,90% para o resultado do fundo, beneficiada pelo forte desempenho do Ibovespa (+6,37%) e pela continuidade do fluxo para ativos locais, ainda que com performance abaixo do índice.

Na sequência, a estratégia Mult. LS Ações apresentou retorno de 1,00%, com atribuição de +0,34%, refletindo ganhos nas posições relativas, em um ambiente mais favorável à seleção de ações. A estratégia Mult. Livre/Macro também teve bom desempenho, com retorno de 1,21% e contribuição de +0,30%.

Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês



A estratégia Mult. Juros e Inflação registrou retorno de 1,71%, contribuindo com +0,10%, beneficiada pelo fechamento da curva de juros no mês. Por outro lado, Exterior - Ações (US\$) apresentou leve queda de -1,05%, com impacto marginal negativo de -0,07%, refletindo a maior cautela com empresas de tecnologia e IA.

No agregado, as contribuições positivas das estratégias domésticas e multimercados foram suficientes para compensar parcialmente os impactos negativos, resultando em um desempenho ligeiramente positivo do fundo no mês.

Rentabilidade Acumulada em % do CDI, 12 Meses



Nos últimos meses, o Majora Allocation vem consumindo o excedente de retorno acumulado, visto o desempenho abaixo do CDI em um ambiente marcado por maior volatilidade, reforçando a importância de uma abordagem focada em preservação de capital e diversificação efetiva. Esse comportamento faz parte da dinâmica natural do fundo e já foi observado em outros momentos: entre outubro e novembro de 2024, após um período de acomodação, o fundo saiu de aproximadamente 65% do CDI para mais de 140% do CDI na janela de 12 meses. De forma análoga, em março de 2025, após encerrar fevereiro com 64,38% do CDI, o fundo apresentou uma recuperação relevante, elevando a rentabilidade acumulada para 91,58% do CDI, movimento que se estendeu até atingir 163% do CDI em junho.

O histórico mostra que esses períodos de ajuste tendem a anteceder fases mais favoráveis para ativos de risco. A expectativa de cortes de juros pelo Fed e pelo Banco Central, o fim do QT e um ambiente monetário potencialmente mais expansionista reforçam um cenário construtivo, tornando o momento atual um ponto atrativo para novos aportes.

Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

● Anbima IHFA ● CDI ● Majora Allocation

Desde o dia 28/04/2023*, o Majora Allocation fechou o mês de novembro com retorno total de 35,33%, contra 35,86% do CDI (100,89% do CDI).



* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation Low Vol FIC FIM um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

ARTESANAL FIC FIM +1,11% | 105,5% CDI

Busca oportunidades com foco em arbitragem entre ativos. O objetivo é obter retornos superiores ao CDI no médio e longo prazo. Baixa volatilidade. É favorecido em momentos de crise e volatilidade, já que se acentuam as alterações nos preços relativos. Investe uma pequena parcela do patrimônio em crédito privado através de FIDCS.

ARMOR AXE FIC FIM +1,27% | 120,5% CDI

Atua em diferentes mercados ao redor do mundo, porém com foco no Brasil. É altamente diversificado devido a operar em diferentes mercados como juros, câmbio, ações, commodities e dívida, porém se destacam em operações de câmbio. É eficiente em operações táticas de trading, aliada a uma forte cultura de gestão de risco.

TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM -1,69% | -% CDI

O fundo tem um fundamento estratégico *bottom-up* para determinar o valor intrínseco das empresas, porém também possuem analistas macro-econômicos que fornecem uma base de informação para os analistas de empresas. O foco dos ganhos se concentra nas arbitragens entre ativos.

QUANTITAS FIM GALAPAGOS +1,93% | 183,7% CDI

Carteira 100% posicionada em títulos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM +2,51% | 238,4% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short*. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação. Também realizam exposições em empresas que se beneficiam de eventos corporativos (aquisição, fusão, etc).

PROSPERA QUANT FIF +4,46% | IBOV - 1,91%

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de backtests extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é long only concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM +3,42% | 325,3% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

TECK11 -2,49% | S&P500 - 2,62%

O Fundo de Índice tem como objetivo refletir a performance, antes das taxas e despesas, do NYSE FANG+, projetado para representar um recorte dos setores de tecnologia e consumo, sendo composto pelas ações e American Depositary Receipts (“ADRs”) mais negociadas e com característica de alto crescimento do setor de tecnologia e/ou que utilizem tecnologia para desenvolver as suas atividades.

IVVB11 -0,54% | S&P500 - 0,67%

Busca refletir a performance, antes das taxas e despesas, do Índice S&P 500 em reais (S&P 500 Brazilian Real Index). O S&P 500 Brazilian Real Index é composto pelas 500 principais empresas dos EUA. As empresas são selecionadas de acordo com critérios como tamanho, liquidez e setor e possui correção cambial.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

Em novembro/2025, a volatilidade de 12 meses apresentou leve redução em relação ao mês anterior, de 7,27% para 7,18%, ainda levemente acima da meta, reflexo de um momento atípico com correlações mais positivas entre ativos.

	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	VOL 12M
ARTESANAL FIC FIM	(1) 1,00								1,10%
ARMOR AXE FIC FIM	(2) 0,03	1,00							2,46%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	(3) 0,10	0,14	1,00						7,42%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	(4) 0,07	0,00	0,13	1,00					3,67%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO FIM	(5) -0,06	0,04	-0,04	-0,13	1,00				7,26%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	(6) 0,06	0,03	0,04	0,18	0,11	1,00			3,20%
TECK11	(7) 0,02	0,22	-0,14	-0,01	0,01	0,07	1,00		26,74%
IVVB11	(8) 0,00	0,17	-0,21	-0,05	0,02	-0,02	0,76	1,00	17,53%
CDI	0,05	0,00	0,04	0,06	-0,02	0,15	-0,02	-0,05	0,06%
IBOVESPA	0,05	0,15	0,30	0,15	0,07	0,08	-0,03	-0,11	15,17%
MAJORA ALLOCATION FIC FIF									7,18%

* Período de análise: 01/12/2022 a 28/11/2025 (36M)

ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	51 (67,1%)
MESES NEGATIVOS	25 (32,9%)
MESES ACIMA DO CDI	37 (48,7%)
MESES ABAIXO DO CDI	39 (51,3%)
MAIOR ALTA	4,9%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	7,2%
NÚMERO DE COTISTAS	915

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 36.015.927,49
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 30.679.860,35

PROCESSO DE INVESTIMENTO

1

FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.

2

FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



ESTRATÉGIA

Entender as estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.

**TOMADA DE DECISÃO**

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.

**RISCO DE DESCONTINUIDADE**

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.

**ALINHAMENTO DE INTERESSES**

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.

**RISCO DE PASSIVO**

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.

**ALOCÇÃO ALVO**

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.

**REBALANCEAMENTOS**

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital

www.majora.capital